

ANO VII

Abril 2006

Nº12

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA

das Escolas

Agrupamento Vertical de Escolas de Fragoso

Ficha Técnica

Propriedade e Direcção:

Agrupamento Vertical de Escolas de Fragoso

Coordenadores:

Profs. Fernanda Faria, Gaspar Cordeiro e Judite Osório

Redacção:

Professores e alunos do Clube de Jornalismo

Tratamento informático e montagem:

Profs. Fernanda Faria, Gaspar Cordeiro e Judite Osório

Correcção de texto:

Maria Couto

Colaboradores:

Conselho Executivo, Clubes e N.A.E.

Tiragem:

500 exemplares

A MINHA MANEIRA DE VER A SINCERIDADE

A Magda Silva, do 9ºB, expõe o seu ponto de vista num texto cheio de sinceridade.

PAG.6

SEGURANÇA INFANTIL

Portugal, no que toca à segurança rodoviária infantil, é o pior país da União Europeia com taxas de mortalidade equivalentes ao dobro da média europeia!!!

PAG.2

DESFILE DE CARNAVAL

Decorreu, no dia 24 de Fevereiro, com muito empenho de todas as Escolas e Jardins deste Agrupamento um criativo e colorido curso carnavalesco.

PAG.3

ÍNDICE

Opinião	pag. 2
Comunidade Escolar	pag. 3
Clubes	pag. 4
Eco da Pequenada	pag. 5
Estilo de Vida	pag. 6
Breves	pag. 7
Passatempos	pag. 8

Lugar das Carvalhas - Fragoso - info@eb1.2.3.fragoso.rcts.pt - tel 258 770160 - fax 258 770 163



EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ALUSIVOS AO DIA DE SÃO VALENTIM

PAG.3



VISITA DAS TURMAS DE 9º ANOS A COIMBRA

PAG.7



VISITA DAS TURMAS DE 7º ANOS À ALDEIA SOS - GULPIHARES

PAG.7



OPINIÃO



EDITORIAL

Qualquer pessoa adulta ligada às práticas escolares dos dias de hoje, seja como professor, seja encarregado de educação ou até mesmo como aluno consegue ter uma ideia mais ou menos formada sobre aquilo que nos habituamos a reconhecer como a "crise da educação". Reconhecemos a sua existência, mas não conseguimos identificar concretamente a sua origem. De qualquer modo, o facto que torna mais evidente essa "crise" é que muitos educandos não conseguem concluir com êxito o seu percurso escolar de nove anos e muitos daqueles que o concluem fazem-no com evidentes lacunas e dificuldades. Este, certamente, é o maior problema que a escola enfrenta nos dias de hoje. Pode-se mesmo dizer que há uma desconfiança geral sobre a imagem

social da escola e o trabalho e credibilidade dos professores têm sido constantemente postos em causa.

Li há pouco tempo num artigo que "se a imagem social da escola está ameaçada, algo de ameaçador está acontecendo também com a ideia de cidadania no país, uma vez que não há cidadania sustentável sem escola. É importante frisar que, sem escola, não há a possibilidade de o cidadão ter acesso, de facto, aos seus direitos constituídos. Afinal, tornar-se cidadão inclui direitos com vista a uma vida com dignidade - e isso tudo tem a ver imediatamente com escola, pois quanto menor for a escolaridade da pessoa, menores também serão as suas hipóteses de acesso às oportunidades que o mundo actual oferece e às exigências que ele impõe. De uma coisa estejamos certos: num futuro bem próximo, o mundo será implacável com aqueles sem escolaridade. "Não podemos de forma alguma desmentir estas afirmações.

O que fazer, então?

Deixo à consideração de toda a comunidade escolar esta pergunta num desafio para que todos procurem soluções credíveis a fim de que o sucesso dos nossos alunos seja cada vez mais uma realidade e não uma miragem.

Conselho Executivo

História da Matemática

Hipácia - cientista de Alexandria

Hipácia foi a última grande cientista de Alexandria. Nasceu em 370 d. C. (?), segundo vários historiadores, mas existe alguma incerteza a respeito desta data. Era filha de Theon, um filósofo de renome, astrónomo, matemático, autor de diversas obras e professor da Universidade de Alexandria.

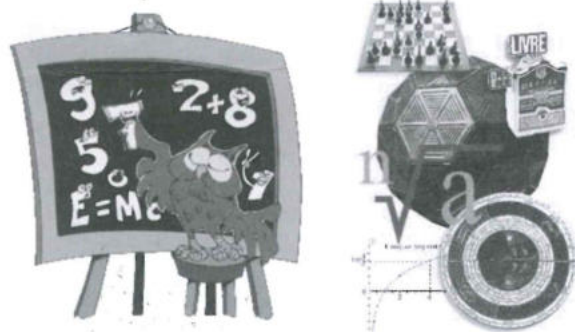
Hipácia herdou de seu pai a paixão pelo saber, pelo conhecimento, pela busca de respostas sobre o desconhecido. Estudou matemática e astronomia na Academia de Alexandria. Devorava conhecimentos: filosofia, matemática, astronomia, religião, poesia e artes. No campo religioso, recebeu formação sobre todos os sistemas de religião conhecidos. Aos trinta anos, tornou-se Directora da Academia de Alexandria. Ficou famosa por ser uma grande resolvidora de problemas. Tinha grande talento para ensinar geometria, astronomia, filosofia e matemática.

É considerada um marco na História da Matemática, tendo sido equiparada a Ptolomeu (85 - 165), Euclides (330 a. C. - 260 a. C.), Apolónio (262 a. C. - 190 a. C.), Hiparco (190 a. C. - 125 a. C.).

A tragédia de Hipácia foi ter vivido na época de luta entre o paganismo e o cristianismo. Por causa das suas ideias científicas, consideradas na época como pagãs, como por exemplo a de que o Universo seria regido por leis matemáticas, Hipácia foi considerada herética pelos chefes cristãos da cidade. Numa tarde do ano 415 d. C., quando regressava do museu onde era professora, foi barbaramente assassinada.

O episódio da morte de Hipácia, é considerado um marco do fim da tradição de Alexandria como centro de ciências e de cultura.

Coordenadora do Clube da Matemática



SEGURANÇA INFANTIL

Diz-se que somos um povo de brandos costumes e um olhar atento no dia-a-dia confirma-o. Nas chegadas à escola e nas partidas da escola, bem como nas deslocações motorizadas diárias vemos um comportamento sistemático de irresponsabilidade e de falta de senso: crianças a pé nos bancos traseiros, sem cintos, sem cadeirinhas, banquinhos ou com cintos, mas em idade em que não os podem usar por demasiado perigosos. Já não falamos das crianças que viajam à frente do lado do passageiro, de nariz colado ao pára-brisas! E muito menos queremos falar daquelas crianças que aparecem ao volante, conduzindo a viatura ao colo do pai/mãe!

O mesmo se passa com os transportes escolares, sem as condições mínimas de segurança (material circulante e lotação) e de dignidade. Portugal no que toca à segurança rodoviária infantil, é o pior país da União Europeia com taxas de mortalidade equivalentes ao dobro da média europeia. Por cada morte, estima-se ainda que outras 5 crianças ficam incapacitadas permanentemente.

Queremos deixar hoje alguns conselhos.

A criança peão: Em Portugal, em média, são atropeladas por ano cerca de 1700 crianças com menos de 14 anos (dados relativos ao período 1999-2002). Estes atropelamentos causam anualmente 23 mortos e 215 feridos graves. Alguns dos feridos graves ficam com deficiências para toda a vida.

A segurança da criança enquanto peão é um problema complexo e o controle e diminuição do número de vítimas exige a intervenção e o esforço coordenado de pais, condutores, escolas, câmaras municipais, governo e autoridades, intervindo na formação, sensibilização e nos

Próprios locais de circulação, quando necessário. Você adulto, em locais onde sabe haver circulação de crianças, levante o pé! "A VIDA É DELES, MAS A RESPONSABILIDADE É SUA!"

A criança passageiro: uma criança que viaje com um sistema de retenção adequado nas viaturas automóveis está muito mais protegida contra os riscos de morte ou acidente grave do que se viajassem sem o referido sistema.

Seja qual for a velocidade e a distância da deslocação, proteja sempre os seus filhos e as crianças ao seu cuidado, utilizando estes sistemas. Quem não o usa corre um risco 2 a 10 vezes maior do que quem o usa.

Para além disso, e é o menos importante, a falta deste sistema de retenção, implica a multa de 120€ por cada passageiro nessas condições.

A criança condutor: utilizar o triciclo, a bicicleta ou outro veículo não motorizado, é uma actividade salutar. Todavia, não deixe que as crianças ao seu cuidado o façam sem os fazer utilizar equipamento de segurança (especialmente o capacete que reduz em 80% os riscos de traumatismo craniano, as joalheiras, luvas e cotoveleiras ajudarão a proteger contra outros traumatismos articulares), aumentando a sua visibilidade (instale no veículo do seu filhos luzes dianteiras e traseiras, bem como reflectores e faça com que ele utilize vestuário reflector, ou, pelo menos, bandas reflectoras nos tornozelos) e escolhendo locais adequados para eles andarem (antes dos 12 anos não devem circular na estrada, pois não têm capacidade para se integrarem no trânsito de forma segura; escolha locais afastados do trânsito automóvel).

Acima de tudo seja um cidadão responsável

Associação de Pais do Agrupamento

COMUNIDADE ESCOLAR

Dia dos Namorados

No dia 14 de Fevereiro comemorou-se, na Escola sede do agrupamento, o dia dos namorados dinamizado pela área disciplinar de línguas estrangeiras. Para além da habitual exposição dos postais elaborados pelos alunos, realizou-se também uma mostra dos tradicionais lenços de namorados, bordados na disciplina de Área de Projecto, nos 9º anos, e um invulgar estendal de t-shirts com decorações alusivas ao tema, nas quais se usaram várias técnicas, desde pinturas, colagens e bordados.

Como acontece com muitas histórias e lendas, há mais de uma versão sobre a origem do dia dos namorados. Uma das mais conhecidas, narra a história de um padre, chamado Valentim, que no século III na Roma Antiga, teria sido condenado à morte, por ir contra a ordem do Imperador Cláudio II, que havia proibido o casamento durante as guerras.

Para o Imperador, os solteiros eram melhores combatentes. O Padre Valentim foi executado no dia 14 de Fevereiro.

No norte de Portugal existe uma tradição muito bonita que consiste na oferta de um lenço dos namorados. Julga-se que a origem destes lenços remonte aos trajes das senhoras nobres dos séc. XVII e XVIII, a partir dos quais foram adaptados pelas mulheres do povo; quando tal aconteceu, os lenços passaram a adquirir expressões de maior simplicidade ao nível das técnicas e materiais utilizados na sua elaboração, com o fim de conquistar o seu namorado.

O linho foi parcialmente substituído pelo algodão, o que deu origem aos chamados "lenços da tropa" que se vendiam nas feiras; o bordado a ponto de cruz foi parcialmente substituído pelo ponto corrido ou de pé-de-flor, de cadeia e canutilho, de mais fácil execução e, até as cores foram alteradas. O preto e o vermelho foram substituídos por uma grande

variedade de cores que vieram introduzir uma enorme riqueza cromática.

Os motivos bordados eram de grande diversidade, ao gosto de cada bordadeira que recorria a símbolos religiosos, corações e chaves, borboletas, par de namorados e outros.

Quanto aos textos, estes podiam assumir a forma de palavras soltas, frases ou quadras. Neles, a sua autora, de uma forma mais ou menos explícita, assumia os seus sentimentos pelo rapaz que, se estivesse interessado no namoro, iria usar o lenço ao pescoço.

*A Coordenadora,
M^a Conceição Sousa*



Carnaval

As comemorações de Carnaval realizaram-se no dia 24 de Fevereiro na Escola sede do agrupamento. Participaram neste cortejo os Jardins de Infância e as Escolas do 1º ciclo de Aldreu, Balugães, Durrães, Fragoso e Tregosa, assim como os alunos do 2º e 3º ciclo da Escola sede deste agrupamento.

O desfile de Carnaval começou às 10h30, e percorreu algumas ruas circundantes à escola. Os figurinos representavam variados temas escolhidos por turmas ou por escola. Tems como a água, o circo, os animais, as bruxas, entre outros, deram um belo colorido e animaram este desfile com muita criatividade e originalidade.

Ao longo do percurso, algumas pessoas desta comunidade assistiram ao cortejo com algum entusiasmo. Depois do percurso pela estrada, voltámos para a Escola e ao som de música de Carnaval dançamos muito.

Paulo Duarte e Cristiana, 6ªA



A Associação Olho Meirinho esteve na escola

Com Pais Ou sem Pais?

As crianças e educadoras do Agrupamento convidaram a associação Olho Meirinho para uma palestra dirigida aos pais, sobre a Preservação da Natureza no dia 24 de Fevereiro pelas 21 horas.

Adivinhem quantos pais estiveram presentes. Cem, cinquenta, vinte, dez? NÃO, só 4.

As nossas crianças estão e são sensíveis, cuidam e preservam o ambiente e gostariam de ver também os pais interessados e envolvidos nesta missão. Por isso, contactaram a Associação da sua comunidade, que sabe falar do assunto, e que, de forma activa, tem contribuído para alertar, sensibilizar e promover comportamentos ecológicos adequados. Também a sua missão é cuidar da nossa Terra, do nosso Planeta.

Abordaram assuntos diversos tais

como o tratamento diário dos lixos e a política dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), bem como os malefícios da poluição; mostraram "agressões ambientais" existentes nas nossas aldeias, mesmo à nossa porta; e ensinaram comportamentos ecológicos a adoptar por cada um de nós.

Aos Pais presentes na palestra agradecemos a sua participação e o seu envolvimento. Aos Pais ausentes contamos convosco no futuro. Acreditamos, que todos juntos, podemos melhorar a qualidade da educação e dos ambientes de aprendizagem e de vida das nossas crianças.

Conselho de Docentes do Pré-Escolar



CLUBES

XII Torneio Inter-Escolas de Pista Coberta

No dia 10 de Fevereiro alguns alunos, da Escola E.B. 1,2,3 de Fragoso, integrados no Desporto Escolar, foram ao Parque de Exposições de Braga participar no XII torneio inter-escolas de pista coberta.

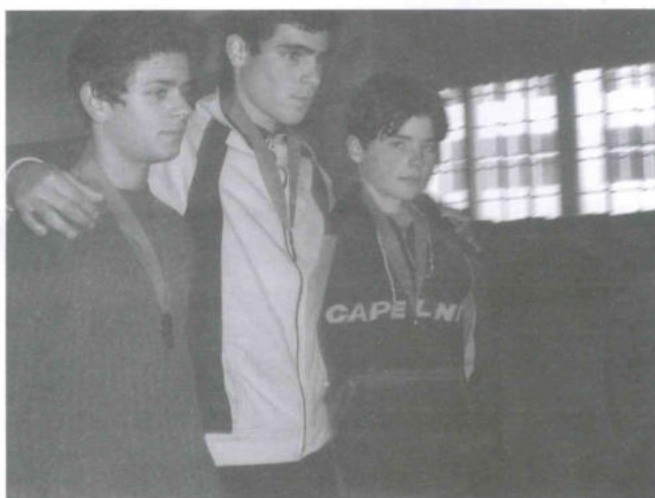
As modalidades presentes eram: 60m planos masculinos e femininos, salto em altura masculino e feminino, salto em comprimento masculino e feminino, 1000 m masculino e feminino, lançamento de peso 2 Kg, 3 Kg e 4 Kg.

Da nossa Escola, o André Faria, do 8°C, foi o que obteve melhor classificação, tendo conseguido um 2º lugar na corrida dos 1000 m; as restantes classificações finais foram as seguintes:

Salto em altura	Fem INF	17º - Carolina Saleiro
	Fem INI	10º - Cátia Rodrigues
	Masc INI	11º - Tiago Maciel
Salto em comprimento	Fem INF	18º - Márcia Coutada 19º - Ana Quintas
	Fem INI	12º - Dora Vieira 17º - Letícia Carvalho
	Masc INF	18º - Davide Maciel 27º - Joel Félix
	Masc INI	6º - Arnaldo Vieira 16º - André Matos
Lançamento peso -2 Kg	Fem INF	11º - Ana Quintas 14º - Joana Vieira
Lançamento peso -3 Kg	Fem INI	13º - Maria Pereira 14º - Dora Vieira
	Masc INF	24º - Rui Faria
Lançamento peso -4 Kg	Masc INI	12º - Tiago Maciel 18º - Dinis Viana

Tendo em conta as prestações dos nossos atletas, a nossa Escola conseguiu um 10º lugar, com um total de 144 pontos, na classificação colectiva, num total de 18 Escolas.

Clube de Jornalismo



Espinha Bífida

O que é?

A espinha bífida é uma afecção pertencente a um conjunto de alterações conhecido como defeitos do tubo neural, conjunto este que engloba as malformações do cérebro, espinal medula e seus revestimentos e que, ocorre quando a coluna vertebral do feto não se encerra adequadamente nos primeiros 28 dias após a concepção.

Quais as formas existentes?

Esta afecção pode tomar uma de três formas:

• **Espinha bífida oculta** - como o próprio nome indica pode não causar qualquer sintomatologia e caracteriza-se por apenas envolver a coluna vertebral, que não encerrou completamente, sendo que não há envolvimento da espinal medula e meninges.

• **Meningocelo / Mielomeningocelo** surgem como uma estrutura semelhante a um saco que faz protusão (saliência) nas costas na altura do nascimento e são formados, no primeiro caso, pela saída dos revestimentos da medula, isto é,

as meninges, através da abertura decorrente do não encerramento adequado da coluna vertebral e, no segundo caso, pela saída, para além das meninges, da própria medula.

Quais as manifestações?

A clínica desta afecção varia desde ligeira a intensa consoante a gravidade da situação em si própria. Assim, temos que no caso mais grave, ou seja, no mielomeningocelo, a criança pode apresentar fraqueza muscular ou mesmo paralisia abaixo do nível do não encerramento completo da coluna, em virtude de haver atingimento dos nervos que saem, abaixo desse nível, da espinal medula para o resto do corpo. Para além disto é, também, comum a perda de sensibilidade e a incapacidade de controlar os esfíncteres anal e/ou vesical. A somar a tudo isto, temos, ainda, que o líquido cefalorraquídeo (líquido que envolve o cérebro e a medula) pode acumular-se no cérebro originando uma condição conhecida como hidrocéfalo, que se não tratada pode levar a lesões cerebrais, com cegueira e convulsões.

Mas os sintomas decorrentes da espinha bífida

não são apenas físicos, surgindo também problemas de aprendizagem, incluindo dificuldades com:

Atenção; expressão e compreensão da linguagem falada; leitura; conceitos matemáticos; organização de informação.

Existem, ainda, algumas condições que ocorrem mais frequentemente nas pessoas com espinha bífida, como tendinites, problemas cutâneos e gastrointestinais, obesidade e depressão.



Núcleo de Apoios Educativos

ECO DA PEQUENADA



Teatro de Marionetes

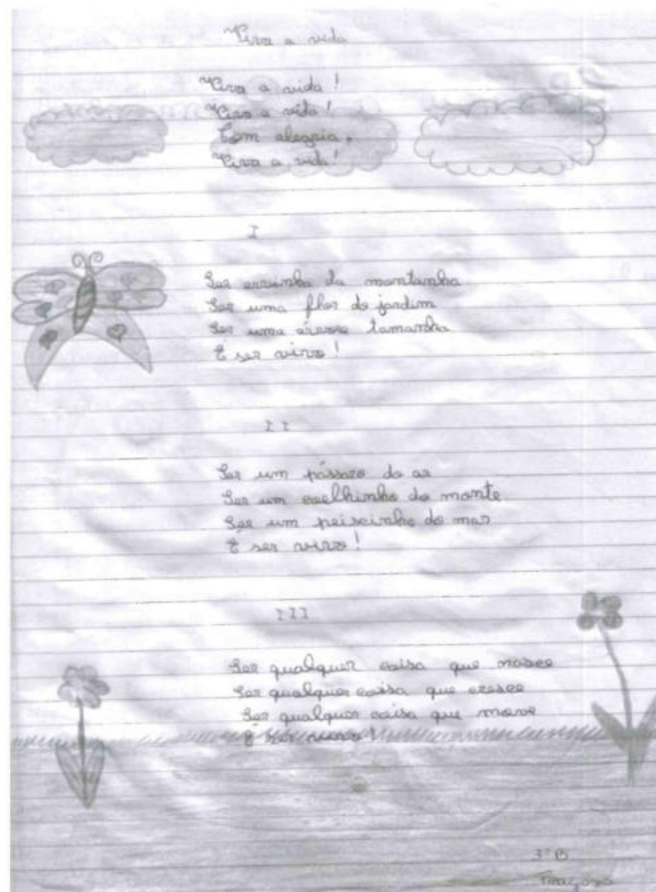
No dia 21 de Março, dia da Floresta, fomos a Fragoso ver um Teatro de Marionetes que se chamava: "O BOSQUE ENCANTADO".

- Foi muito giro (Andreia)
- Eu gostei muito (Miguel)
- Eu também gostei (Ruben)
- Eu gostei da cobra (Tiago)
- Os homens maus queriam transformar o bosque numa cidade (Miguel)
- Queriam cortar as árvores e matar os animais (Ruben)
- Mas os animais não deixaram (David)
- Assustaram-nos com o lixo que encontraram no bosque (Gonçalo)
- Eles usaram uma vassoura, um

tacho, um pano branco que era o fantasma e uma bengala (David, Marta, Tiago...)

- O Presidente da Junta era bom e quando soube que os homens maus queriam estragar o bosque, pegou na espingarda e foi atrás deles (Andreia)
- Os Animais ficaram muito felizes no bosque para sempre (Ruben)
- E acabou a história (Miguel).

Os meninos do Jardim de Infância de Aldreu.



Se eu fosse uma gotinha de água

Se eu fosse uma gotinha de água sonhava belos sonhos, brincava com os peixes, escondia-me entre as algas era finalmente livre.

Ondulava nos oceanos, viajava pelos rios magníficos, era uma grande estrela de cinema.

O sol duns lados para os outros brincalhões, voava no céu azul bailando no ar perfeito e profundo.

Eu via os marinheiros nos magníficos navios, via os pescadores pescando grandes bacalhaus, nadava na maré-alta, via os peixinhos mergulhando no alto mar, era uma grande beleza.

Gostava de ver os tubarões brancos, azuis e os tubarões buldogues ferozes, passava pelo oceanário dizia olá aos peixes coloridos, era uma grande imaginação isto tudo.

Beijava os meninos nos pés e nos cabelos, bailava calmamente entre as nuvens impressionantes, gostava de viver no mar profundo e fantástico, queria cantar e escorregar nas ondas velozes.

Dormia num palácio de cristal, regava as magníficas flores, regava os frutos, viajava numa nuvem cor-de-rosa, ouvia as abelhas a zumbirem umas com as outras.

Caía do céu em forma de chuva, de neve e de granizo, na relva da senhora Maria, em cima do telhado, via os trovões assustadores a baterem contra as árvores

frondosas e a parti-las pouco a pouco e as nuvens a baterem umas contra as outras.

Ria-me com as coisas maravilhosas do mar como por exemplo búzios, caracóis do mar, caranguejos, tartarugas e baleias comunicando umas com as outras.

Adorava ser uma gotinha de água porque era livre e realizava todos os meus sonhos.

Vejam lá o que era ser uma gotinha de água!

Luís Rodrigues 4º B, Escola de Fragoso



Primavera já chegou, toda a terra vai aclamar

Raios de sol quentinhos, tudo fica iluminado, porque é a estação da alegria

Inverno acabou, importante estação começou

Muitos pássaros fazem os seus ninhos

Andando pelo ar

Voam, voam sem parar

Enchem-se as plantas de flores perfumadas

Rosas, cravos, malmequeres, papoilas

Alegria para todos com a bela natureza!

Alunos do 2º Ano; EB 1, 2, 3 Fragoso

ESTILO DE VIDA

A MINHA MANEIRA DE VER A SINCERIDADE



É difícil ser sincero, temos de nos rebaixar, por vezes, abdicar do orgulho, voltar atrás, sim é difícil mas está correcto.

Ser sincero não é apenas não mentir, é contar a inteira verdade, ou seja, ainda

se torna mais difícil.

À medida que o tempo passa, à medida que as pessoas crescem a falta de sinceridade torna-se mais constante.

Filhos mentem aos pais, pais mentem aos filhos, amigos mentem uns aos outros... é como se não o conseguissem evitar. Muitas vezes casais, sendo marido e esposa ou simplesmente namorados dizem pequenas mentiras, não porque querem, mas porque é isso que o companheiro quer ouvir. Isto é, de uma maneira abstracta as pessoas gostam de viver enganadas.

Sinceramente duvido que se encontre uma pessoa que nunca tenha mentido, pois mentimos por todo o tipo de coisas, por medo de sermos oprimidos, sofrer chantagem e represálias ou de ser excluído de um grupo; outras vezes somos "forçados" a não ser sinceros por vergonha ou

pena de alguém. As pessoas também mentem para alcançar o sucesso ou ser popular, isto é, por interesses de uma maneira pessoais, de outra económicos. Depois existe a comodidade, onde a sinceridade dá demasiado trabalho, por isso mais vale não me chatear, muito menos meter-me em sarilhos. Finalmente há as pessoas que não são sinceras por maldade, porque não querem, pensam que ninguém precisa de saber o que realmente estas fazem, pensam ou têm. Mentem porque gostam!

As pessoas não são sinceras quando não dizem o que pensam, esperando sempre que os outros falem na sua vez, quando dizem o que os outros querem ouvir, deixando de parte a sua opinião. E também quando fazem o que querem que faça. Este parágrafo é dedicado as pessoas com falta de personalidade e autonomia.

Por último existe o uso de "máscaras" na sociedade, como foi claramente retratado na banda desenhado que lemos. Todos recorremos a estas "máscaras", todos somos "actores" e "actrizes" durante a maioria das nossas vidas. Estamos tão habituados a isto que já não nos preocupamos muito em perceber como é verdadeiramente a pessoa, qual é o seu "rostro", e quando finalmente nos apercebemos ficamos chocados, pois reparamos que ninguém conhece ninguém, até para nós próprios, por vezes, usamos estas "máscaras" querendo acreditar que somos a tal pessoa que mostramos ao "mundo".

Magda Silva, nº16 9ªB

Semana E.M.R.C.

Na Escola, como em qualquer outro lugar, há pessoas e acontecimentos que nos marcam profundamente e que mudam o nosso olhar perante a vida e o Mundo.

A disciplina de EMRC tenta despertar, em cada aluno, a procura do sentido profundo da vida. Desta forma, ela torna-se um acontecimento significativo e um espaço marcante em cada comunidade escolar.

Na diversidade de ofertas que o Mundo tem para dar, podemos e devemos deixar um contributo, uma marca inconfundível que promova caminhos de felicidade.

Neste sentido, no âmbito da semana da EMRC, promovemos a exposição "EMRC, uma marca na tua vida", na qual fizemos uma mostra de temas que debatemos nas aulas, assim como de actividades que realizamos. Todas elas deixaram marcas que, poderão dar os seus "frutos" no futuro.



Área Disciplinar de EMRC

Cancro da Pele

A uma maior exposição solar na infância corresponde um maior risco de tumor na idade adulta. Daí a importância de prevenir o aumento do número de novos casos de cancro da pele está relacionado com a maior exposição às radiações solares ultravioletas. As radiações ultravioletas são responsáveis por muitas doenças, do cancro da pele às cataratas, passando pela exposição solar excessiva nas crianças.

Pode manifestar-se sob a forma de um nódulo rosado e brilhante, de crescimento lento ou de uma ferida superficial, que surge sem causa aparente e que não revela tendência para a cura espontânea.

O tratamento, nas fases iniciais, é muito simples e resulta quase sempre na cura do tumor. Todavia, se for deixado evoluir sem tratamento, pode tornar-se muito agressivo, invadindo os tecidos circundantes, e provocar grandes defeitos e mutilações, sobretudo em certas áreas nariz, pavilhões auriculares e pálpebras. Mesmo nestas fases é muitas vezes possível curar o tumor recorrendo à cirurgia e à radioterapia. Só que o doente pode ficar desfigurado para o resto da vida.

Quando se fala em exposição excessiva ao Sol todos pensamos na praia,

mas é importante lembrar-nos que também nas actividades da montanha, devido à menor altura de atmosfera para absorver os raios solares, há frequentemente exposição excessiva.

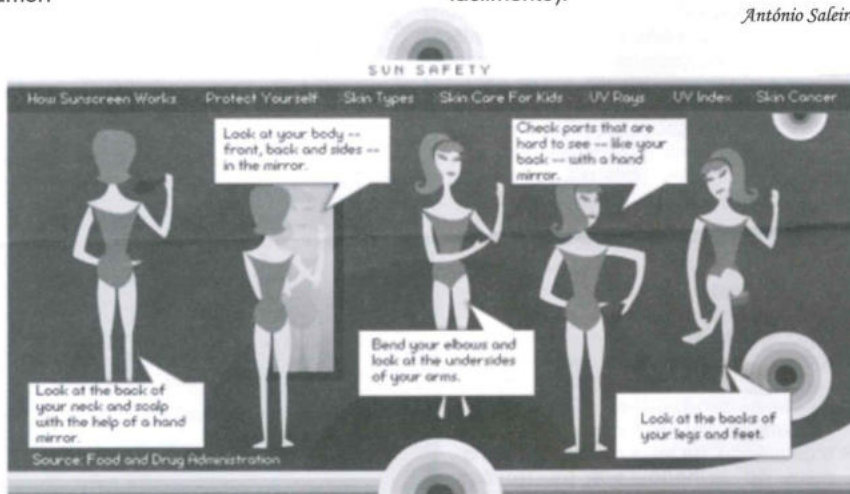
E não te esqueças que as horas em que o sol é mais perigoso são entre as 11:00 e as 16:00.

Sinais de Alarme

Eis alguns sinais de alarme que podem ajudar a suspeitar do aparecimento de um tumor:

- Aparecimento recente de um sinal de cor negra que até aí não existia.
- Modificação de um sinal já existente:
- Alteração do tamanho (crescimento recente).
- Alteração de forma (contorno irregular).
- Alteração de cor (variada: negra, castanha, rosada).
- Aparecimento de comichão.
- Aparecimento de inflamação (vermelhão).
- Aparecimento de ulceração (ferida).
- Aparecimento de Hemorragia (sangra facilmente).

António Saleiro, 6ªB



BREVES

Visita do 9º ano a Coimbra
Exploratório e Quinta das Lágrimas.

*"Vede que fresca fonte regas as flores,
Que lágrimas são a água e o nome Amores" (Os Lusíadas)*

E não é que viram mesmo... Pois é, no dia 8 de Março, os alunos do 9º ano da Escola de Fragoso tiveram a oportunidade de visitar a Quinta das Lágrimas e respirar o ambiente dos Amores de Pedro e Inês. Estando em Coimbra, terra de tradição e conhecimento, foi interessante vê-los, aos alunos de Fragoso, a percorrer os locais emblemáticos da cidade universitária e a

fazer votos para o futuro.

Mas ver não é suficiente, é necessário experimentar, contactar com a realidade, com o conhecimento. Eis o Exploratório! Aqui foi conviver com a ciência, mostrar que estão preparados para enfrentar os desafios do conhecimento, tendo também a oportunidade de sonhar um pouco com o mundo, com o ambiente vivido no Planetário.

O dia 8 de Março foi um dia bem passado, bem aproveitado, um dia que os alunos do 9º ano de Fragoso mereceram e souberam aproveitar... Não se esqueçam... vejam e experimentem, assim se faz o conhecimento.

Prof.(s) Carlos Teixeira e Sónia Campos



Visita de estudo à Aldeia SOS

Nos dias 7 e 8 de Março, os alunos do 7º ano deslocaram-se a Vila Nova de Gaia, para visitarem a aldeia SOS de Gulpilhares.

Fomos muito bem recebidos pelo Director desta instituição, Sr. Dantas, que nos explicou os princípios orientadores destas Aldeias: a Mãe, Irmãos e Irmãs, a casa e a Aldeia / Comunidade; princípios estes idealizados pelo fundador das Aldeias de Crianças SOS, o Dr. Hermann Gmeiner.

Em Portugal temos três aldeias deste tipo: Gulpilhares, Guarda e Bicesse (Cascais), e a nível mundial elas são 423. Estas aldeias são, nos dias de hoje, a maior obra social de acolhimento directo a crianças e jovens existente no mundo.

As aldeias de Crianças SOS, são uma obra social particular, sem compromissos políticos nem religiosos.

Tem como finalidade oferecer às crianças órfãos e maltratadas, qualquer que seja a sua etnia, nacionalidade, ou religião uma família, um lar e uma preparação sólida para uma vida autónoma.

Clube de Jornalismo



Dia do Pai

No dia 17 de Março, para lembrar o dia do Pai, os pais dos alunos da Escola sede, à semelhança dos outros anos, foram convidados a almoçar, na cantina da Escola, com os seus filhos. Este almoço permitiu aos pais confraternizarem com os seus educandos no seu ambiente escolar.

No final foi oferecida uma pequena lembrança a todos os pais que acolheram este convite.

Clube de Jornalismo



Dia internacional da Mulher

No passado dia 8 de Março o Conselho Executivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Fragoso celebrou o Dia Internacional da Mulher, com a afixação de um exemplar da carta do Papa João Paulo II às mulheres, de 1995 e oferecendo uma lembrança a todas as professoras e funcionárias, com o seguinte poema:

Mulher...

Mulher feita de sonho e magia, encanto e poesia...

Mulher fecundidade, fonte geradora de vida...

Mulher festa da celebração, feita ternura e canção...

Mulher negra, mestiça, branca, amarela,
Cor amarela, raça, cultura universal,
Mulher menina, moça, adulta, anciã...

Mulher hoje é o teu dia.

Sonha e vive a utopia.

Ana Martins, 5ºB

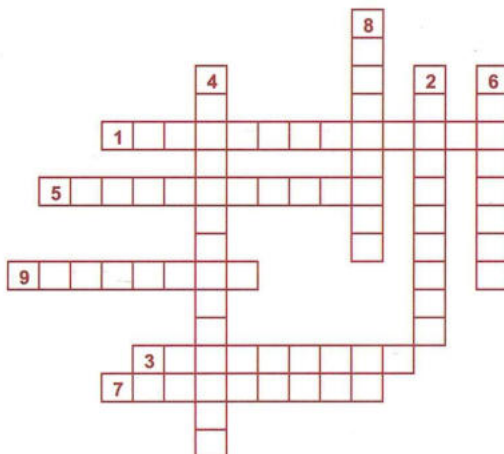


PASSATEMPOS

Completa o crucigrama:

- 1 - Polígono de 4 lados.
- 2 - Polígono de 5 lados.
- 3 - Quadrilátero que tem pelo menos dois lados paralelos.
- 4 - Quadrilátero de lados paralelos dois a dois.
- 5 - Paralelogramo com os ângulos todos iguais.
- 6 - Paralelogramo com os lados todos iguais.
- 7 - Rectângulo que é também losango.
- 8 - Polígono de 6 lados.
- 9 - Região do plano cuja fronteira é uma circunferência.

As soluções saem no próximo número.



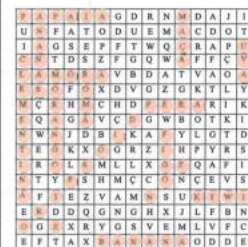
Soluções do 1º jornal

Problema da ABELHA:
A=3, B=4, E=6, L=1,
H=5, N=9, X=2, M=0.

Adivinhas:
Fósforo; Papagaio;
Cebola; Sopra;
Castanha; Botão.

Grupo musical:
Black Eye Peas

Sopa de Letras
Descobre as frases escondidas:



Quantos triângulos existem nesta figura?



As soluções saem no próximo número

Problemas Matemáticos

- 1 - Entre a Terra e o Planeta SoloK realizou-se uma corrida espacial entre cinco naves:
- "Ousada" chegou depois de "Relâmpago";
- "Caracol" e "Aventura" chegaram ao mesmo tempo;
- "Descoberta" chegou antes de "Relâmpago";
- Quem ganhou chegou sozinho.
Quem ganhou a corrida?

- 2 - A Isabel, a Rita e a Cláudia moram em casa contíguas.
- A Rita vive na casa do meio.
- Uma das raparigas é cantora, outra é locutora e a outra é jornalista.
- A locutora passeia o cão da Cláudia quando esta vai de férias.
- A cantora bate na parede da Isabel quando o rádio desta está alto demais.
Quem é o quê?

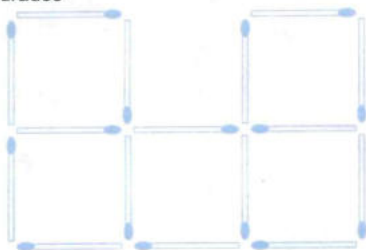
- 3 - Se um tijolo pesa um quilo mais meio tijolo, quanto pesa tijolo e meio?

- 4 - Num quintal existem galinhas e coelhos: ao todo 26 cabeças e 70 patas. Quantas são as galinhas e quantos são os coelhos?

- 5 - Lourenço e Laura são irmãos. O Lourenço tem tantos irmãos como irmãs. A Laura tem duas vezes mais irmãos que irmãs. Quantos filhos há nesta família?

Soluções:
problema 1: nave "Descoberta"; probl. 2: Cláudia é a jornalista; Rita é a cantora; Isabel é a locutora; probl. 3: Kg; probl. 4: 17 galinhas e 9 coelhos; probl. 5: Há 7.

Estes dezasseis fósforos formam cinco quadrados



Como colocar três fósforos de modo a formar só quatro quadrados

As soluções saem no próximo número.

Colaborador :

FARMÁCIA PASSOS CARNEIRO
Dr. José Pedro de Passos Fontes Carneiro
DIRECÇÃO TÉCNICA

Lugar da Breia 4905-096 Fragoso
Telefone/Fax 258 971 284

